

Banco de Documentação da SMAM Fonte de Informação Ecológica

SMAM Information Bank: an ecological information source

CARMEM MARIA LAPOLLI VON HOONHOLTZ *

Implantação, organização e serviços de um Banco de Documentação. Unidade estruturada para atuar como base para o desenvolvimento e aprimoramento técnico-científico, através dos seguintes processos: pesquisa, aquisição, análise, seleção, preparo técnico, armazenagem, recuperação e disseminação da informação na esfera ecológica. A par de suas atividades e metodologia de trabalho, há a constituição de acervo, pesquisa para localização de informação tanto a nível interno como externo, assessoria técnica na elaboração de trabalhos.

No mundo de hoje, onde o progresso da ciência e da tecnologia é cada vez mais acelerado, precisamos maior informação técnica e constante atualização para podermos nos posicionar de maneira crítica e consciente em relação aos problemas que nos cercam. E se isso é verdade para praticamente todas as áreas de conhecimento e atividades humanas, a Ecologia não foge à regra. Pelo contrário, é uma das que exige empenho e dedicação mais urgentes na atual conjuntura mundial.

* Bibliotecária da Secretaria do Meio Ambiente — Porto Alegre.

Dentro desta ótica, o Regimento Interno da SMAM — Secretaria Municipal do Meio Ambiente — (aprovado pelo Decreto nº 6068 de 9.8.77), já determinava a criação do Centro de Estudos e Pesquisas como “um órgão de orientação, coordenação e controle das atividades relativas a estudos e pesquisas nas áreas de competência da SMAM”. O centro buscou conhecimentos e tecnologia referente à preservação ambiental no país e no exterior, criando um banco de documentação com características específicas: que proporcionasse subsídios relevantes para os projetos realizados e que servisse à comunidade desejosa de informações ecológicas.

Em 1978, o referido banco passou a chamar-se Banco de Bibliografia e Documentação Técnica — BDTEC. Hoje, está sob a responsabilidade da bibliotecária Carmem Maria Lapolli von Hoonholtz, localizado junto às instalações da SMAM e atendendo em expediente normal durante todos os dias da semana. Especializado no campo da Ecologia e Ciências correlatas age, dentro da estrutura organizacional da Secretaria, não somente como um elemento catalizador de produção intelectual técnica e científica, mas como um órgão dinâmico e atualizado de disseminação seletiva de informação.

Seu acervo é constituído de obras de referência (dicionários, guias, bibliografias, catálogos, etc), livros técnicos e científicos, periódicos, folhetos, mapas, recortes de jornais, etc. De 1977 para 1978, o número de materiais bibliográficos cresceu três vezes e meia — de 400 para 1400. Em 1979, alcançou o número de 2000 fontes catalogadas e, em 80, 2.982 obras. Quanto à referência de leitores, durante o ano de 1980 tivemos a seguinte proporção: 70,80% de pessoal da SMAM; 19,20% da Prefeitura Municipal de Porto Alegre em geral; e 10,00% do público em geral.

Tendo como objetivo geral “atuar como um elemento de apoio a pesquisas e estudos realizados na Secretaria”, busca ampliar os recursos bibliográficos de forma quantitativa e qualitativa, incrementando, por exemplo, o intercâmbio com entidades relacionadas com o Meio Ambiente e áreas afins a nível nacional e internacional, com a finalidade de obtenção e/ou troca de informações. Entre estas entidades estão a SEMA; FEEEMA, CETESB, FBCN, FATMA, ABES e IBDF no Brasil, e a Environmental Protection Agency — EPA, Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação — FAO, Air Pollution Control Association, Centro Panamericano de Ingenieria Sanitária Y Ciências del Ambiente, Organização Mundial da Saúde, etc, no exterior.

Suas atividades, a nível interno, compreendem processamento técnico de material bibliográfico; o empréstimo desse material; orientação na apresentação de trabalhos técnicos e científicos de acordo com as normas da ABNT; efetuação de pesquisas bibliográficas, quando solicitadas; contato com terceiros para localizar informações inexistentes no acervo e identificação de área de interesse de cada técnico da SMAM através do estabelecimento do “Perfil do Usuário”. Além destas, o Centro também é responsável pela edição mensal de um “Boletim Informativo”; pela orientação aos usuários em suas pesquisas e estudos; participação no Sistema Internacional de Referência em Matéria de Fontes de Informação sobre Meio Ambiente — INFOTERRA do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente — PNUMA, por intermédio da Secretaria Especial do Meio Ambiente — SEMA que funciona como Centro de Coordenação Nacional; e elaboração de resumos de livros técnicos e/ou científicos para a publicação na seção “Livros”, do “Proteção Ambiental”.

Como serviços externos, cabe destacar sua participação no grupo de Bibliotecários em Informação e Documentação Agrícola do Rio Grande do Sul, da Associação Riograndense de Bibliotecários, o qual objetiva a elaboração de trabalhos a serem promovidos e incentivar a divulgação da informação nas ciências agrícolas e afins. Bem como seu contato com editoras e livrarias com a finalidade de averiguar os lançamentos no mercado livreiro.

Alguns projetos do Banco de Documentação estão em fase de implantação, tais como: o de Normas Técnicas para a composição e Apresentação de Documentos Escritos de Natureza Técnica ou Científica elaborados na SMAM e o de microfilmagem de Recortes de Jornais.

Acompanhando os acontecimentos e possibilitando a difusão rápida de informação, o BDTEC visa eliminar esforços isolados na pesquisa, e, conseqüentemente, economizar racionalmente o tempo. Enriquecendo as atividades, aprimorando as pesquisas, satisfazendo as necessidades de informação e facilitando a auto-educação, pretende-se que represente um fator preponderante no contexto intelectual, econômico e social.

BDETEC, that belongs to Municipal Environmental Secretariat is a unit that's structurated to provide technical-cientific information and facilitate the acquisition of Knowledge in the different areas of de ecologic research. It uses the following processes: books acquisitions; bulletins and others periodics receipt; informations selection, separation by subjects, index card record and periodic exchange with other institutions. Furthermore it gives conditions to the technicians to localize information both inside and outside the institution and, in another hand, it's open to other organizations, public or private.